

MEIO DE CULTURA DESIDRATADO

Ágar Base KF Streptococcus

SM-10421

Também conhecido como KF Streptococcal Agar Base

FRASCO

500 g

01 APLICAÇÃO

Para o isolamento seletivo e a contagem de estreptococos fecais em água superficial, por semeadura direta ou pelo método de filtração por membrana.

02 COMPOSIÇÃO POR LITRO

g/L

Mistura de peptonas	10,00 g	Extrato de levedura	10,00 g
Cloreto de sódio	5,00 g	Glicerofosfato de sódio	10,00 g
Maltose	20,00 g	Lactose	1,00 g
Azida sódica	0,40 g	Ágar	20,00 g

03 PREPARO

Reconstituição	76,4 g/L	pH final (a 25 °C)	7,2 ± 0,2
Esterilização	Não autoclavar	Rendimento (500 g)	6,54 L
Suplemento	Cloreto de trifeniltetrazólio a 1% e púrpura de bromocresol		

Suspender 76,4 g em 1000 mL de água destilada. Acrescentar o conteúdo reidratado de 1 frasco de púrpura de bromocresol. Aquecer até a ebulição para dissolver completamente o meio. **NÃO AUTOCLAVAR**. O superaquecimento abaixa o pH e torna o meio menos produtivo. Resfriar a 50 °C e adicionar assepticamente 10 mL de cloreto de 2, 3, 5-trifeniltetrazólio (TTC) a 1%. Homogeneizar bem e distribuir em placas de Petri estéreis.

Advertência: A azida sódica tende a formar azidas metálicas explosivas com os materiais das tubulações. Recomenda-se usar água em abundância para arrastar o material descartado.

04 PRINCÍPIO

A mistura de peptonas, com o extrato de levedura, fornece nitrogênio, carbono, enxofre, aminoácidos, vitaminas e componentes em quantidades traço aos estreptococos fecais. A lactose e a maltose são os carboidratos fermentáveis e, por isso, servem como fontes de energia. A azida sódica é agente seletivo, que dificulta o crescimento de bactérias gram-negativas. O cloreto de 2,3,5-trifeniltetrazólio é reduzido a formazana insolúvel pelas células em metabolismo ativo, o que resulta na formação de colônias rosa ou vermelhas.

05 CONTROLE DE QUALIDADE

MEIO DESIDRATADO

Cor	Creme a amarelo-claro
Aspecto	Pó homogêneo, de escoamento livre

MEIO REIDRATADO (APÓS AUTOCLAVAGEM/AQUECIMENTO)

pH	7,2 ± 0,2
Cor	Meio base: Amarelo-claro. / Após a adição de púrpura de bromocresol: Púrpura-claro
Limpidez	Límpido a levemente opalescente

CONTROLE MICROBIOLÓGICO

Características culturais observadas com adição de púrpura de bromocresol e de cloreto de trifeniltetrazólio a 1%, após incubação a 35–37 °C por 48–72 horas.

MICROORGANISMO (ATCC)	CRESCIMENTO	COR DA COLÔNIA
<i>Enterococcus faecalis</i> (ATCC 29212)	Bom a abundante	Vermelho-vinho
<i>Enterobacter aerogenes</i> (atual <i>Klebsiella aerogenes</i>) (ATCC 13048)	Inibido	--
<i>Escherichia coli</i> (ATCC 25922)	Inibido	--

06 LIMITAÇÕES

1. Como as exigências nutricionais dos microrganismos variam, podem ser encontradas cepas que não crescem ou crescem pouco neste meio.
2. Muitas cepas de *S. bovis* e *S. equinus* são inibidas pela azida.

07 CONSERVAÇÃO

Meio desidratado: abaixo de 30 °C. Meio preparado: entre 2 e 8 °C.

08 SEGURANÇA E DESCARTE

- **ATENÇÃO:** Nocivo se ingerido. Consulte a ficha com dados de segurança (FDS) do produto.
- Somente para uso em laboratório. Uso profissional. Produto não passível de registro na ANVISA.
- Siga os procedimentos laboratoriais adequados e estabelecidos para o manuseio e o descarte de materiais infectantes.
- A azida sódica tende a formar azidas metálicas explosivas com os materiais das tubulações. Recomenda-se usar água em abundância para arrastar o material descartado.

A classificação de perigo deste produto está em revisão: a avaliação de um ou mais componentes da composição ainda não foi concluída. Para manuseio, siga as precauções acima e consulte a Sora antes de tratar este documento como avaliação de perigo definitiva.